

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial retrai em outubro; Condições financeiras melhoram novamente

Outubro/2019

Evolução mensal da indústria*

Indicador	set/18	ago/19	set/19
Produção	47,6	53,1	48,1
Número de Empregados	48,6	48,9	48,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	69,0%	70,0%	69,0%
UCI Efetiva-Usual	41,5	43,7	41,0
Evolução dos Estoques	53,4	50,3	51,2
Estoque Efetivo-Planejado	52,3	51,4	54,1

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*

Indicador	out/18	set/19	out/19
Demanda	52,2	56,8	53,0
Quantidade Exportada	47,4	51,7	51,0
Número de Empregados	47,4	49,5	49,0
Compras de Matérias-Primas	49,6	53,3	51,0
Investimento	47,1	55,1	52,3

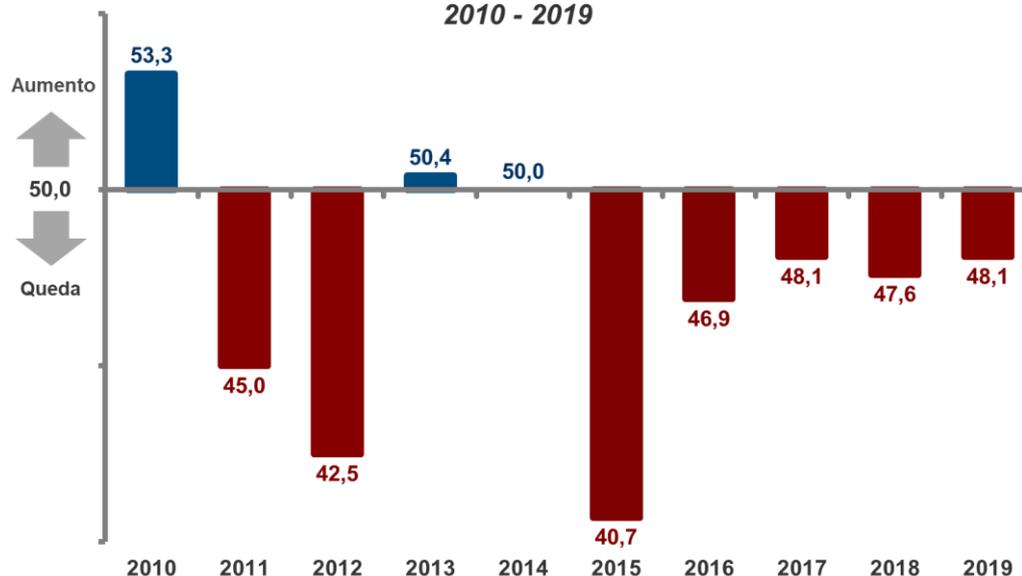
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Evolução mensal da indústria

Após ter avançando nas duas últimas leituras, o índice de **produção industrial** paulista voltou a recuar em setembro, caindo de 53,1 para 48,1 pontos. Com o resultado, o indicador volta a se situar abaixo dos 50,0 pontos, o que indica retração do produto industrial frente ao mês anterior.

O movimento de queda também foi observado no **número de empregados**, indicador que caiu de 48,9 para 48,6 pontos na passagem mensal, mantendo a tendência de diminuição no número de empregados em relação ao mês anterior (leituras abaixo de 50,0 pontos). O índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** passou de 43,7 para 41,0 pontos. O resultado consolida o seu 106º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. O nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**, por sua vez, retraiu 1,0 p.p. para 69,0%.

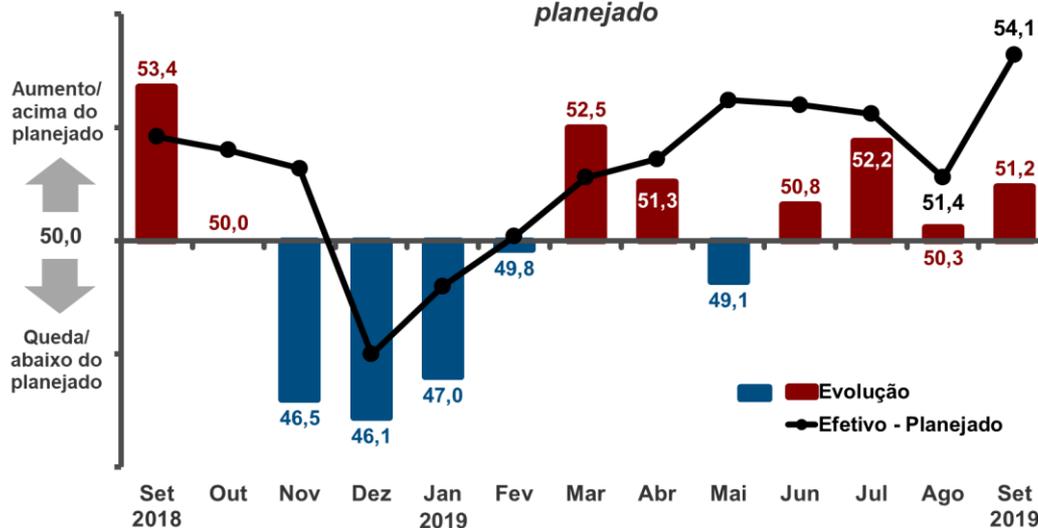
**Evolução da produção nos meses de setembro
2010 - 2019**



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior

O indicador de **Estoque de Produtos Finais** subiu no período, de 50,3 para 51,2 pontos, indicando o aumento dos estoques frente ao mês passado. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 51,4 para 54,1 pontos, indicando, portanto, estoques acima do planejado para o mês de referência, situação que persiste desde fevereiro deste ano.

Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado



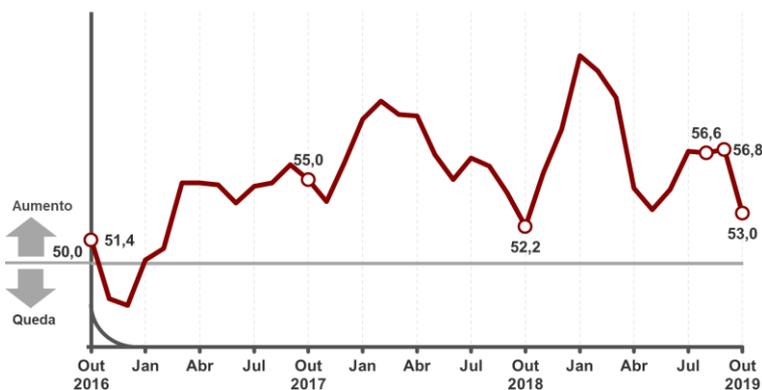
*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

Expectativas para os próximos seis meses

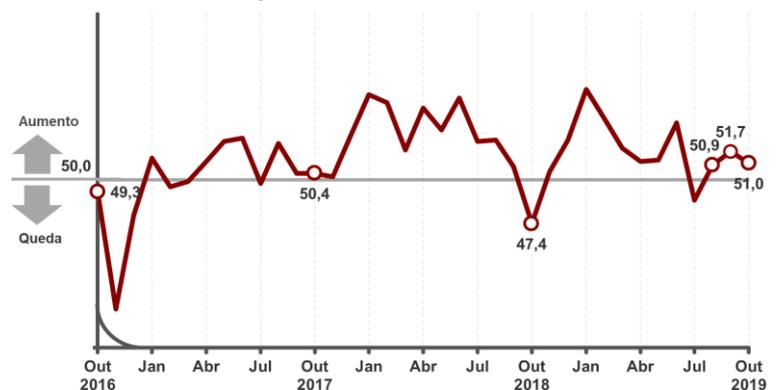
No que diz respeito às expectativas para os próximos meses, todos os indicadores retraíram, com destaque para a expectativa de **Demanda**, que passou de 56,8 para 53,0 pontos, o menor nível desde outubro de 2018. O mesmo correu com a expectativa de **Exportação**, que retraiu de 51,7 para 51,0 pontos. Apesar dos resultados negativos, os indicadores permanecem acima dos 50,0 pontos e ainda apontam para uma expectativa de aumento na demanda e na quantidade exportada ao longo dos próximos meses.

O componente **Compras de matérias-primas** também observou seu pior valor em um ano ao recuar de 53,3 para 51,0 pontos, mas continua registrando expectativas moderadamente otimistas. Já o **Número de Empregados** esperado para os próximos meses continua sendo o único componente a permanecer abaixo dos 50,0 pontos, alcançando 49,0 pontos e demonstrando que os empresários esperam reduzir o pessoal ocupado nos próximos meses. Por fim, vale ressaltar que todos os indicadores se encontram em patamar superior ao registrado um ano antes.

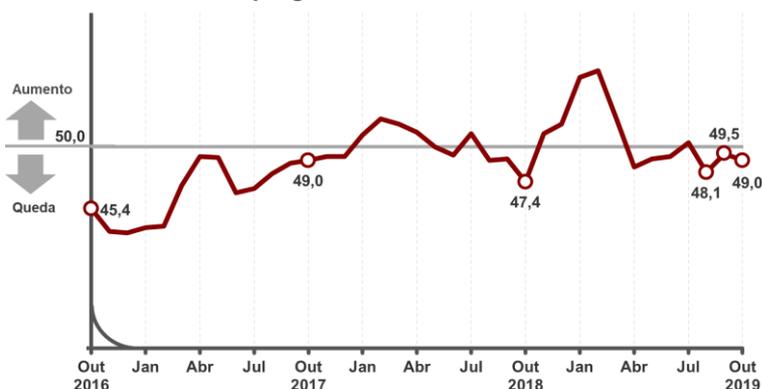
Demanda



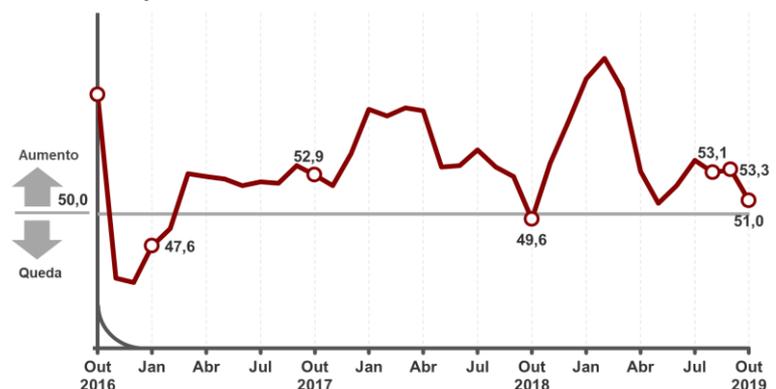
Quantidade Exportada



Número de Empregados



Compras de Matérias-Primas



*Valores acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento

A **intenção de investimento** da indústria paulista, por sua vez, registrou queda após dois meses consecutivos de alta, passando de 55,1 para 52,3 pontos. Ainda assim, o indicador se encontra em patamar superior ao registrado em outubro de 2018 (47,1).



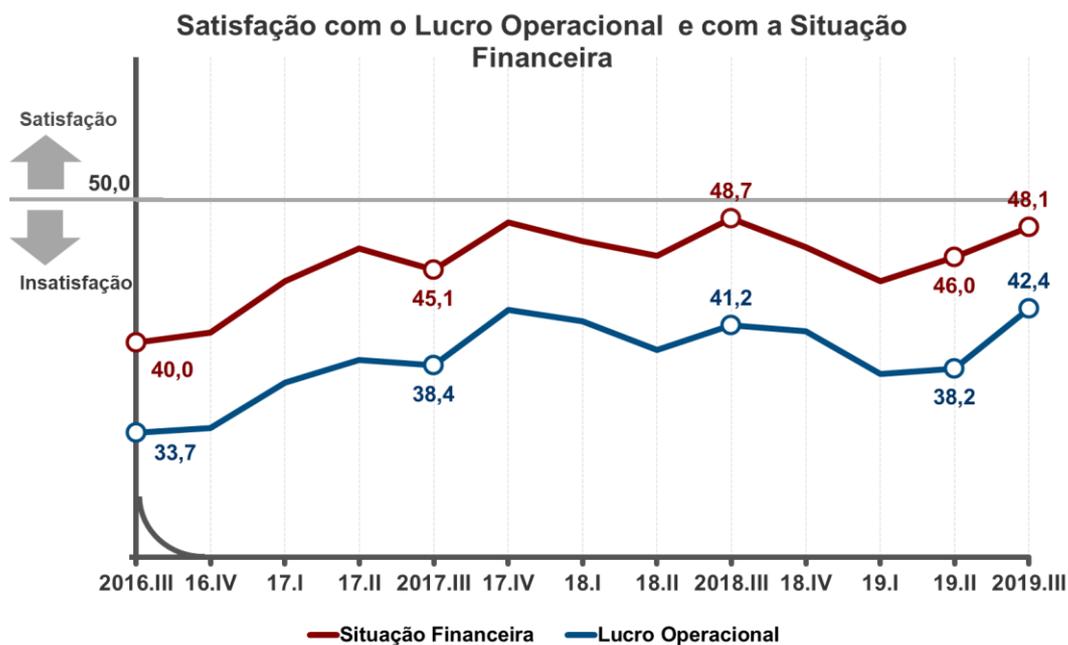
O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Condições Financeiras das Indústrias Paulistas

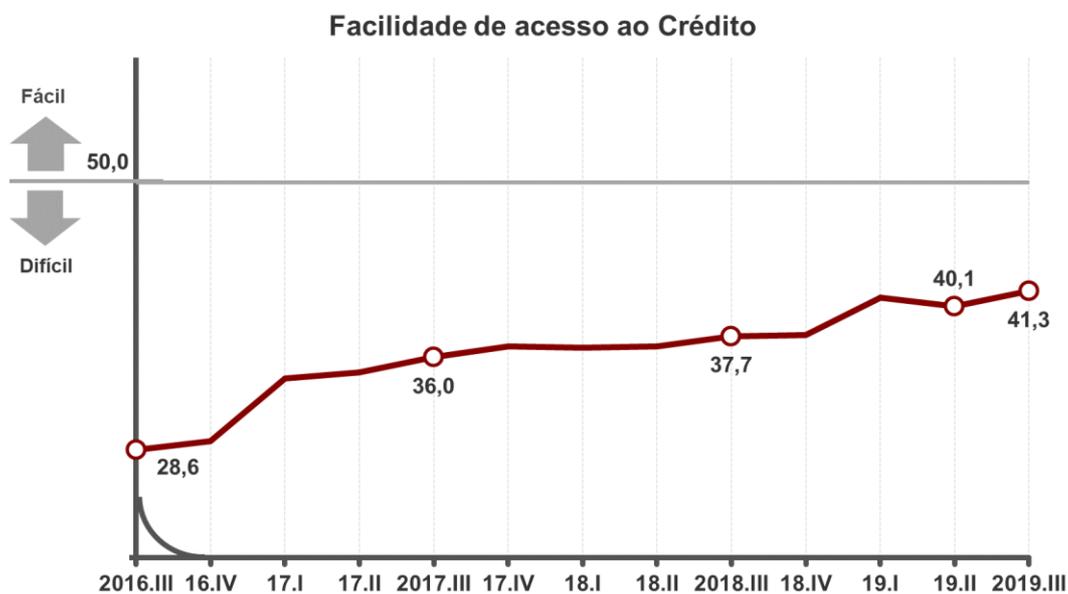
Pelo segundo trimestre consecutivo houve uma melhora nas condições financeiras das indústrias paulistas, com um lucro operacional menos insatisfatório e uma atenuação na dificuldade de acesso ao crédito. Assim, apesar de ainda permanecerem ruins, tais condições aparentam estar se recuperando gradualmente.

O índice de **satisfação com o lucro operacional** subiu de 38,2 para 42,4 pontos na passagem do segundo

para o terceiro trimestre de 2019. O resultado é 1,2 ponto maior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já o índice de **satisfação com a situação financeira** avançou de 46,0 para 48,1 pontos no período, ficando abaixo do registrado no terceiro trimestre de 2018. Mesmo com os resultados positivos, os indicadores permanecem abaixo dos 50,0 pontos, caracterizando insatisfação por parte dos empresários, ainda que bastante moderada no que se refere à situação financeira das empresas.



O indicador de **facilidade de acesso ao crédito** foi no mesmo sentido e avançou de 40,1 para 41,3 pontos, o maior nível desde 2013. No mesmo período de 2018, o indicador registrava 37,7 pontos. Apesar do resultado positivo, o indicador está bastante distante da linha divisória dos 50,0 pontos, o que indica dificuldade na obtenção de crédito.



Indicadores de Condições Financeiras - São Paulo

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
set/18	41,2	37,8	39,9	43,6	48,7	47,7	45,8	50,8	37,7	28,4	36,5	42,9
jun/19	38,2	35,5	36,1	40,6	46,0	39,8	42,4	51,1	40,1	32,3	38,5	44,8
set/19	42,4	38,4	39,4	46,0	48,1	40,7	46,5	52,5	41,3	32,7	38,4	47,0

Problemas identificados: No primeiro trimestre de 2019, as principais reclamações por parte dos industriais paulistas dizem respeito à **demanda interna insuficiente** e à **elevada carga tributária** (ambos em 48,5%). Estes também foram os principais problemas informados pelo setor nos últimos trimestres.

**Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista
 3º Trimestre de 2019 (em %)**


A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 169 empresas, sendo 43 pequenas, 71 médias e 55 grandes.